



REUNIÃO

Sindicato diz ao Itaú que repudia qualquer forma de revista a funcionários

Bancários querem mais investimentos em tecnologia de segurança e o fim dos constrangimentos

NANDO NEVES

Em reunião realizada na última quinta-feira, dia 19, no Rio, o Sindicato protestou contra a revista a funcionários, o que representa um constrangimento para os bancários. Durante o encontro, os representantes do banco alegaram que a nova norma não prevê revista pessoal e íntima a empregados, mas somente nos casos em que o trabalhador portar embalagens com grandes volumes. Além disso, a empresa jogou sobre os gestores a responsabilidade pelas revistas pessoais.

Ruídos

Após a mobilização e indignação da categoria, o banco havia dito que nenhum trabalhador “pode ser tocado ou ter seus pertences remexidos”. Na reunião, o banco alegou que, pelo fato de a mensagem não ter sido emitida por escrito, houve ruído na comunicação, que acabou sendo mal interpretada.

Os representantes do banco disseram ainda que a intenção é combater os processos de sequestros de bancários. O banco informou que vai redigir e repassar a todas as agências e departamentos, nos próximos dias, uma nova normativa sobre o assunto.

“O problema é que, de qualquer forma, a ideia da inspeção está manti-



O Sindicato avisou que não vai aceitar nenhuma forma de revista, que, por si só, é uma prática constrangedora

da, o que é sempre constrangedor para o trabalhador. Não vamos admitir nenhuma forma de revista, e os bancários que se sentirem constrangidos devem denunciar imediatamente ao Sindicato”, disse a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso. A sindicalista defendeu ainda mais investimentos em tecnologia de segurança. “O Itaú tem que investir mais em segurança em vez de constranger as pessoas. Poderia usar como exemplo o modelo de abertura remota, utilizado pela Caixa Econômica Federal, que acaba com o porte das chaves pelos bancários”, acrescenta. Outro exemplo

citado na reunião como modelo de segurança é a tecnologia utilizada em aeroportos que identifica os objetos portados pelos passageiros.

CONSTRANGIMENTO

O Sindicato recebeu várias denúncias de bancários revoltados com o constrangimento a que foram submetidos durante as revistas íntimas, feitas na entrada, no intervalo para o almoço e no fim do expediente. Bancárias chegaram a chorar diante da situação humilhante.

Os representantes do banco alegaram ainda que a medida visa combater os sequestros de bancários. “Nesse

caso, a iniciativa do Itaú deve ser a de investir ainda mais em segurança, protegendo também a vida de clientes. A maneira atropelada com que o banco tratou a questão gerou insatisfação geral entre os empregados. Não podemos ser tratados como pessoas suspeitas”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa, que participou da reunião. Também participaram da reunião as diretoras Kátia Branco, Jô Araújo, além do advogado criminalista do Sindicato João Custódio e do presidente da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio de Janeiro e Espírito Santo, (Fetraf RJ/ES), Nilton Damião.

Congresso elege nova direção da Contraf-CUT

O 4º Congresso da Contraf-CUT terminou neste domingo, 22, em São Paulo. Novo presidente da entidade é Roberto Von Der Osten, atual secretário de Finanças. Página 2

Câmara Municipal abraça luta dos bancários em defesa da Caixa

Iniciativa do vereador Reimont Otoni (PT) atende a reivindicação do Sindicato dos Bancários do Rio. Página 4.

Sindicato consegue reintegração de concursado em estado probatório

Decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) garante direitos de funcionário da Caixa. Pagina 4.

SOS SANGUE

David Vieira da Silva, esposo da bancária aposentada do Itaú, Ivanira da Silva Coelho, necessita urgente de doação de sangue (qualquer tipo). Quem desejar doar deve ligar para 2868-8000 ou comparecer ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Avenida Boulevard 28 de Setembro, 77, Vila Isabel), das 8h às 11h.

ACORDOS SALARIAIS

Mais ganhos reais em 2014

Em 2014, cresceu o número de negociações salariais que conseguiu ganhos reais para os trabalhadores. A conclusão é de um estudo divulgado na quinta-feira (19) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Segundo a pesquisa, 91,5% dos acordos firmados entre patrões e trabalhadores garantiram reajuste acima da inflação. Em 2013, o índice ficou em 86,2%. O estudo considera a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O reajuste médio conseguido nas negociações de 2014 ficou em 1,39%, maior que o 1,22% alcançado em 2013, porém menor que o registrado em 2012 (1,9%). Nas negociações do ano passado, 44,8% terminaram com acordos que possibilitaram aumento real entre 1,01% e 2%. Em 25,1% dos acordos, o reajuste foi no máximo 1% acima da inflação, e em 6,1% dos casos houve apenas reposição das perdas medidas pelo INPC. De acordo com os dados, em 2,4% dos casos o reajuste ficou abaixo da inflação. Em 2013, o percentual de reajustes abaixo da inflação foi maior (6,3%). A quantidade de acordos que garantiram apenas as perdas inflacionárias em 2013 também foi maior (7,5%). Em 2012, os reajustes abaixo da inflação representaram 1,4% dos acordos. Naquele ano, 93,9% das convenções permitiram aumento acima do INPC.

Na avaliação do coordenador de relações sindicais do Dieese, José Silvestre Prado de Oliveira, um dos pontos que contribuíram favoravelmente para esse cenário foi o baixo nível de desemprego. “Mesmo com o mercado de trabalho com tendência de perda na geração de novos postos, os níveis de desemprego foram baixos no ano passado”, acrescenta.

4º CONGRESSO

Rio tem cinco representantes na nova direção da Contraf-CUT



O 4º Congresso da Contraf-CUT, realizado em São Paulo, terminou no último domingo e reuniu 353 delegados

O 4º Congresso da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) terminou no último domingo, 22, em São Paulo, com a apresentação da diretoria que comandará a Confederação no período 2015-2018. O novo presidente da entidade é Roberto Von Der Osten, atual secretário de Finanças. A vice é a atual presidente do Sindicato de São Paulo, Juvândia Moreira Leite. Entre as prioridades da nova direção estão, além das lutas pelos direitos e avanços dos trabalhadores do ramo financeiro, a convocação de um seminário nacional para definir a estratégia de luta dos bancários nos próximos anos e um chamado para a intensificação da mobilização para enfrentar a difícil conjuntura econômica e política, com o objetivo de defender os direitos dos trabalhadores, a democracia, a reforma política e a democratização dos meios de comunicação.

Os bancários do Rio têm cinco representantes na nova direção: Almir Aguiar (direção executiva de Combate ao Racismo), Carlos de Souza (secretário-geral), Adilson Barros (diretor-executivo), Marcelo Azevedo (suplente da Diretoria Executiva) e Graziela Rezende Ferreira (Conselho Diretivo).

O Congresso começou na sexta-feira, 20, e foi realizado no Hotel Mercure. Participaram do evento 353 delegados de todo o país, dos quais 237 homens e 116 mulheres.

“Tivemos um Congresso com suas dificuldades, em uma conjuntura muito difícil, que debateu e elegeu uma direção no momento em que a CUT e os movimentos sociais saíram às ruas e que outros grupos também se manifestaram, estes últimos questionando o governo e algumas instituições. Vamos continuar a organizar e articular a categoria bancária para defender a democracia e os direitos dos trabalhadores”,

afirmou no encerramento do Congresso o presidente eleito. “Também vamos organizar a atuação dos bancários no Congresso Nacional contra o PL 4330 da terceirização, que deve retornar à pauta”, disse Roberto Von Der Osten.

A diretoria da Contraf-CUT foi eleita na tarde do sábado (21), em votação secreta, por força de liminar. Concorreram duas chapas.

A Chapa 2 (Articulação Sindical, CSD, Unidade Sindical, Fórum do RJ, Articulação de Esquerda e Intersindical), encabeçada por Roberto Von Der Osten, atual secretário de Finanças da Contraf-CUT, ganhou 265 votos, ou 75,7% do total. E a Chapa 1 (Articulação Sindical), liderada por Miguel Pereira, atual secretário de Organização da Contraf-CUT, alcançou 85 sufrágios, 24,3%. Houve dois votos em branco e um nulo.

Confira em nosso site a lista completa da nova direção eleita.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Ilustrador**: José Eurides de Queiroz

Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) – Distribuição Gratuita – Tiragem: 23.000

SEM CRISE

Rentabilidade dos bancos no Brasil é o dobro do que nos EUA

A rentabilidade sobre patrimônio dos grandes bancos de capital aberto no Brasil foi de 18,23% em 2014, mais que o dobro da rentabilidade dos bancos americanos (7,68%). Os números foram apresentados por um levantamento feito pela consultoria Economática para a BBC Brasil. Foram considerados no levantamento os bancos com ativos acima de US\$ 100 bilhões. Apenas o Banco do Brasil teve queda de rentabilidade em 2014 na comparação com 2013 (de 24% para 16,6%). O Itaú teve alta de 20% para 22,6%. O Bradesco, de 17% para 19,8%. E o Santander passou de 3,61% para 3,9%.

O Itaú teve ainda um aumento de seu lucro de 30,2% em 2014, o melhor resultado da história dos

bancos brasileiros de capital aberto segundo a Economática (R\$ 20,6 bilhões). O lucro do Bradesco também se expandiu bastante - 25,6%. E isso em um momento em que consultorias econômicas estimam um crescimento próximo de zero para o PIB de 2014.

Diante desses números, não é de se estranhar que dos 54 bilionários brasileiros citados no último levantamento da revista *Forbes*, 13 estejam ligados ao setor bancário. “Com a desaceleração da economia, o governo deveria tirar dos ganhos dos banqueiros o dinheiro necessário para equilibrar as suas contas em vez de retirar



direitos do trabalhador”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

CULTURA

Ganhe ingressos para espetáculos de teatro

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato vai contemplar os primeiros bancários sindicalizados que ligarem para o Sindicato nesta terça e quarta-feira (24 e 25/03), com dois pares de ingressos, para as peças de teatro *Olheiros do tráfico*, em cartaz no Teatro Glauce Rocha, de sexta a domingo, sempre às 19h; *Era uma vez: contos e cantigas* também em cartaz no Glauce Rocha, aos sábados e domingos, às 16h; e o Talk Show Olímpico *Vem com o Smigol*, no Teatro dos Grandes Atores, às sextas e sábados, às 23h. O telefone da promoção é 2103-4150 ou 2103-4151. O contemplado poderá escolher, entre as três peças descritas acima, qual irá assistir.

Quem não conseguir os ingressos grátis poderá assistir aos espetáculos com desconto de 50% (somente para todos bancários sindicalizados).

FUTEBOL

Tudo pronto para a semifinal da Copa

Está tudo pronto para a semifinal da Copa Bancária no próximo fim de semana. Os jogos prometem ser muito disputados, devido ao alto nível técnico das equipes que lutam por uma vaga na grande final. Haverá uma preliminar entre o Santander La Máquina e o Itaú Sede de Bola, equipes que fizeram bonito na competição, dentro e fora do campo, sempre prestigiando a Copa. Após as semifinais serão servidos saborosos caldos, ao som do grupo de pagode Pintou D Repente.

O *Jornal Bancário* entrevistou representantes das equipes sobre a expectativa em relação à semifinal e à decisão do título. Para o capitão do Itaú Amigos, Rodrigo Ávila, o time está preparado para ganhar. “Montamos um time para sermos campeões e mostramos isto desde o início. Com humildade vamos chegar lá, respeitando os adversários. Somos uma equipe forte, muito estável, completa a competitiva. Não temos sete, mas 15 titulares. Na semifinal, vamos entrar pra ganhar e disputar o título”, afirmou. Para Rodrigo, além do alto nível técnico, a unidade do time é o mais importante.

O técnico e capitão do Bradesco Guerreiro, Flávio Machado, adversário do Itaú Amigos na semifinal, também destaca a união do grupo e o nível técnico como duas das suas principais qualidades. “A maioria dos adversários joga atrás porque sabe que nosso ataque é muito rápido e eficiente. O artilheiro da Copa, com 12 gols, é nosso, o Leonardo Moreno. Outro atacante, com sete gols, é o Rodrigo Santos. Vencemos muitos jogos de goleadas. Vamos pra cima do Itaú, pra ganhar. Posso dizer que o nosso maior adversário na Copa é ele” adianta



da Copa, Marco Antônio e Carlos Luís, e o atacante Francisco Júnior. E isso conta na hora de uma decisão”, analisa.

GRANDES JOGOS

Para o técnico do Real Operário, Carlos Henrique, o Carlinhos, o time chega com força na semifinal, preparado para ganhar. “Nossa expectativa é que serão grandes jogos, reunindo as equipes que venceram e chegaram à semifinal por mérito”, avaliou. O maior trunfo do Real Operário, segundo Carlinhos, é o conjunto. “Este é um campeonato muito disputado. Mas estamos preparados para vencer”, disse.

Já o técnico do Itaú Fome de Bola, Bernardo Jorge, avisa que o Itaú Fome de Bola entrou na Copa para disputar o título. “Não entramos para participar do torneio, mas para sermos campeões. O Fome é um time para título. Esse é o nosso principal foco”, esclarece. A equipe está muito entrosada: salvo a entrada de três jogadores, a base é a mesma há três anos e isso pesa numa decisão. “Temos um excelente time, que permanece com a mesma força, mesmo quando entra um substituto durante o jogo. Não dependemos de um jogador mais importante e isso é fundamental. Temos o melhor goleiro, Iverson Araújo; o melhor zagueiro, Fabiano Cruz, os melhores meio-campo

Rodada do sábado (28)

Preliminar

8h15 Santander La Máquina x Itaú Sede de Bola

Semifinal

9h15 Itaú Amigos x Bradesco Guerreiros
10h15 Itaú Fome de Bola x Real Operário

DESEMPATE

Caso haja empate no tempo normal, haverá prorrogação por 10 minutos. Permanecendo o resultado, cada equipe cobrará cinco pênaltis. Persistindo o empate, serão cobrados mais cinco pênaltis, alternadamente, sendo eliminado quem perder a primeira cobrança.

Vereadores do Rio lançam frente em defesa da Caixa 100% pública

FOTOS: ROBSON MONTE



Dirigentes do Sindicato acompanharam o lançamento da Frente em Defesa da Caixa 100% Pública, na Câmara de Vereadores

Na última quarta-feira (19), foi lançada na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a Frente Parlamentar em Defesa da Caixa 100% Pública. A iniciativa é do vereador Reimont Otoni (PT) e foi posta em prática por solicitação do Sindicato. Faz parte da luta contra a política do governo federal de abrir o capital da estatal ao setor privado.

O diretor do Sindicato e presidente da Associação de Empregados da CEF (Apcef/RJ), Paulo Matileti, lembrou que a intenção do Executivo federal de voltar atrás em sua decisão foi noticiada pelo jornal *Valor Econômico*, mas ainda não confirmada oficialmente. “Por isso mesmo temos que continuar lutando contra a abertura de capital, que é o primeiro passo para a privatização total da Caixa. E a Frente Parlamentar

é uma ferramenta importante neste sentido”, afirmou Matileti. O dirigente lembrou que privatizada a Caixa certamente abandonará seus princípios e os projetos voltados para a população, como os programas sociais, de habitação, saneamento básico, entre outros.

A FRENTE

Reimont explicou que são 35 os vereadores de diversos partidos participantes da frente, além de 20 deputados e senadores. Acrescentou que o objetivo é fazer com que o governo enxergue a importância da Caixa como instituição de desenvolvimento social e econômico e recue da intenção de abrir o capital da empresa. Além de vários outros parlamentares, participaram dirigentes sindicais, entre eles a vice-

presidente do Sindicato, Adriana Nalesso; o presidente da Unecef, Armando Filardi; o presidente da Asas, Afonso Henbrique; o diretor da Fetraf Ricardo Maggi; e o bancário do Banco do Brasil e diretor da CUT/RJ Marcelo Azevedo.

DEBATE, DIA 27

No próximo dia 27, às 18 horas, na Câmara dos Vereadores, haverá um debate sobre a importância da Caixa para o desenvolvimento econômico e social do país. Estão convidados empregados da empresa, demais bancários e representantes de entidades representativas da sociedade.

Presidente da CEF diz que não há estudo de abertura de capital

A presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, disse que não está sendo realizado estudo visando à abertura de capital do banco. A declaração foi feita na quinta-feira (19), durante reunião do Conselho de Administração (CA), após ser questionada pelo conselheiro eleito pelos empregados Fernando Neiva. A afirmação de Belchior foi reforçada pelos demais conselheiros do CA, que garantiram que o tema não chegou a ser debatido antes de os eleitos serem empossados. “Queremos que o banco divulgue uma nota oficial garantindo que não existe a proposta de abertura de capital. Mas a nossa mobilização vai continuar”, afirma o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

TST reintegra concursado da Caixa demitido sem apresentação de motivo

O empregado da Caixa Econômica Federal Paulo Henrique Moreira Sousa, da agência Barra da Tijuca, foi reintegrado a suas funções por decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 5 de março. Ele havia passado em concurso público e se encontrava em estágio probatório. O vice-presidente do TST, Ives Gandra da Silva Martins Filho, invocou decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a necessidade de motivação para a demissão de empregado de empresa pública e nas de economia mista, o que não aconteceu no caso de Paulo Henrique, dispensado com base na RH 008, extinta posteriormente, e que era usada para demitir de forma imotivada.

O processo foi devolvido por Ives Gandra para o Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT-RJ), que havia decidido contrariamente à reintegração. A desembargadora Ciline Ferreira Amaro Santos, relatora da 6ª Turma do TRT, então, determinou à



Paulo Henrique Moreira agradeceu apoio do Sindicato para a sua reintegração na Caixa

Caixa que reintegrasse Paulo Henrique, pagasse seus salários (ele foi demitido em 30 de março de 2004) e todos os direitos trabalhistas com juros e correção monetária.

SÚMULA 21

A Súmula 21 do STF é clara e afirma que “funcionário em estágio probatório não pode ser exonerado nem demitido sem inquérito ou sem as formalidades legais de apuração de sua capacidade”. A irregularidade da Caixa, portanto, foi absurda, inteiramente ilegal, desrespeitando, inclusive, a Constituição Federal que estabelece que as empresas públicas devem “obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”.

O diretor do Sindicato e funcionário da Caixa Enilson Nascimento explica que isto quer dizer que motivação da demissão deve ser explícita, clara e contundente e que o ato de demitir não é algo irrestritamente livre nas empresas públicas. Lembrou, ainda, que a jurisprudência majoritária dos tribunais e do próprio STF vem considerando ilegais as demissões de

empregados concursados nestas empresas.

O professor de Direito Administrativo da PUC/SP Celso Antônio Bandeira de Mello afirma: “Assim como a contratação de pessoal nas empresas públicas e sociedades de economia mista sofre o condicionamento de admissão por concurso público, também não é livre o desligamento de seus empregados. Cumpre que haja razões prestantes e demonstráveis para efetuar-lo, já que seus administradores não querem negócio particular, exigindo, pois, respeito à finalidade legal preestabelecida, exigindo, pois, transparência”.

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, comemorou a decisão e frisou que procurar a Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade é um dos meios mais eficientes de fortalecer a nossa luta. A dirigente lembrou, ainda, que a famigerada RH 008 foi extinta graças à mobilização constante do funcionalismo da Caixa e do Sindicato.